

## APÊNDICE 1 – PRODUTO EDUCACIONAL


Prezado Professor,


Apresentamos aqui, uma sequência didática (SD), que tem por objetivo trabalhar com os educandos o trabalho como princípio educativo. Ela foi aplicada para o gênero textual reportagem, conteúdo curricular de Língua Portuguesa, mas buscando-se promover a interdisciplinaridade.


Sua aplicação se deu junto aos alunos do 7º ano do ensino fundamental, durante um bimestre, utilizando-se de 15 horas aulas, com duração de 50 minutos cada aula.


A metodologia de aprendizagem utilizada foi a de projetos de ensino, pois acreditamos que com ela é possível trabalhar os conteúdos de forma integral e lúdica, oportunizando a intertextualidade com diversos campos do saber.


O objetivo é que ao final os alunos:

 Conheçam e/ou ampliem os seus conhecimentos sobre o gênero reportagem;

 Compreendam e posicionem-se criticamente diante das notícias lidas;

 Reconheçam o trabalho e o percurso formativo do jornalista;

 Percebam os movimentos políticos e sociais presentes nas correntes editoriais;

 Adquiram noções sobre o trabalho como princípio educativo, contextualizado a partir do trabalho do jornalista.

É importante ressaltar que a SD é fruto de uma experimentação, realizada por meio de uma pesquisa, com um professor e um grupo de alunos específicos. Logo, a mesma não tem a pretensão e/ou objetivo de servir como um manual a ser seguido, antes as atividades realizadas servem como base para que você enquanto educador, realize as adaptações necessárias de acordo com a realidade dos seus alunos.

O material apresentado é o produto educacional presente na dissertação intitulada PROJETOS DE ENSINO E TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: POSSIBILIDADES DE APLICAÇÃO E INTERVENÇÃO, do programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, tendo como pesquisador o mestrando Alex Sandro Lucas dos Santos e como orientadores os professores Alysson Ramos Artuso e Frederico Fonseca da Silva.

Na dissertação, você encontrará a explanação sobre os conceitos, do trabalho como princípio educativo, projetos de ensino, currículo integral, dentre outros conhecimentos que poderão auxiliá-los na construção do seu planejamento docente! Além disso, você poderá ler o relato de experiência da aplicação dessa SD, e assim saber mais sobre a práxis docente nessa atividade!

Desejamos uma boa leitura!

Professor Me. Alex Sandro Lucas dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Biblioteca Campus Jacarezinho – IFPR, Jacarezinho-PR, Brasil)

372.2 Santos, Alex Sandro Lucas dos  
S237s Sequência didática / Alex Sandro Lucas dos Santos.–Curitiba, 2019.  
6 f., il.

Disponível na dissertação de mestrado “Projetos de ensino e trabalho como princípio educativo na educação básica: possibilidades de aplicação e intervenção.”

1. Princípio educativo. 2. Sequência didática.

CDD 372.2

# SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Aula	Descrição
1	<p>Nessa primeira aula, o professor deverá realizar o levantamento dos conhecimentos prévios do aluno, para tanto o mesmo poderá utilizar-se das perguntas presentes no material didático, bem como de outras questões que achar pertinente para a roda de conversa.</p> <p>Na roda de conversa é necessário que o professor dê abertura para a ampla discussão dos alunos sobre o que seria uma reportagem.</p> <p>O professor figura-se como mediador do diálogo, realizando as anotações das falas e produções iniciais de sentido, sem, contudo, teorizar sobre a concepção do gênero.</p>
2	<p>O professor deve fazer a retomada da discussão da aula anterior, trazendo os conceitos levantados pelo aluno do que seria uma reportagem.</p> <p>A partir desse levantamento deve-se apresentar o conceito inicial sobre o gênero textual.</p> <p>Em seguida, levar para a sala algumas notícias e reportagens atuais e dividir os alunos em pequenos grupos de forma que eles retirem daquelas informações, elementos textuais que tipificam aquele texto como uma reportagem (manchete, lide, expressões de fala de entrevistados) bem como possibilitem a correta interpretação dos fatos presentes na reportagem (quem, quando onde, como e por quê?). Em posse dessas informações, os alunos deverão organizá-las em um cartaz e explicar a notícia para os demais grupos.</p> <p>Por fim, o professor deverá indagar aos alunos o que diferencia uma notícia de uma reportagem? Quais as semelhanças e diferenças? Sugere-se que o professor peça para os alunos realizarem essa pesquisa em casa, para a socialização na aula seguinte.</p>
3	<p>O professor deve iniciar a aula, realizando a socialização das descobertas dos alunos na pesquisa solicitada, realizando a mediação e intervenções necessárias.</p>

Em seguida o professor deverá trazer duas reportagens atuais, sobre um mesmo fato ocorrido, com opiniões divergentes nos movimentos editoriais. Inicialmente, o professor deverá apresentar apenas uma notícia e realizar a interpretação oral da mesma.

Em seguida, deve perguntar se todos concordam com o fato apresentado na reportagem e, se possível, realizar essa anotação, através de gráficos e/ou porcentagens.

A partir desse levantamento, o professor deve mostrar a segunda reportagem com a opinião divergente sobre o mesmo assunto que a 1ª reportagem apresentou. Feito isso, realizar a interpretação oral e perguntar se houve aluno que, a partir da 2ª reportagem, mudaram a sua opinião sobre o assunto apresentado, registrando, com o auxílio deles, as informações por meio de gráficos e/ou porcentagens.

É importante que a reportagem selecionada, seja sobre um assunto que esteja gerando polêmica e opiniões divergentes.

Com esses resultados, o educador deve realizar uma roda de conversa para que os alunos percebam ao final, as influências trazidas pelas correntes editoriais e a importância da ética e divulgação dos dados de pesquisa nos meios de comunicação.

O docente deve, então, solicitar aos alunos que produzam uma reportagem sobre o tema apresentado, frisando a importância de buscar fontes que subsidiem a linha editorial que seguirão.

Após a produção é necessário que se reserve um momento para a socialização dos textos, bem como para as correções, pois é a partir desta que será possível identificar as necessidades da turma para que as mesmas sejam trabalhadas durante a sequência didática.

4

Agora, já ciente dos conhecimentos prévios dos seus alunos, chegou o momento de em uma roda de conversa, socializar o que já aprenderam até o momento e fazer a proposição do projeto.

Proponha ao grupo que esses projetos sejam voltados para a criação de

reportagens, com conteúdos/informações úteis para a comunidade em torno da escola.

A veiculação da reportagem poderá ser realizada em diversos meios de comunicação (televisão, rádio, jornal escrito, etc.), partindo dessa escolha da turma de alunos.

5

Nessa parte, deve-se realizar uma reunião de pauta com os alunos, que estarão alocados em grupos de trabalho (GT), para saber qual é o meio de comunicação escolhido e o tema o qual eles deverão escrever a reportagem.

Nesse encontro, o professor deve destacar que esse será o produto final do projeto, bem como a importância de que a escolha do formato e dos conteúdos parta dos próprios alunos, cabendo ao professor a mediação desses conhecimentos.

Após esses combinados, pode-se abrir para a proposição do tema da reportagem e do veículo de comunicação em que ela será divulgada. Após a socialização das ideias, combine com os alunos, qual seria a melhor maneira para realizarem a votação para a escolha do tema e do meio de comunicação.

6

O professor deverá propor uma pesquisa, para melhor fundamentar sobre o tema da reportagem que foi escolhido pelos alunos, de modo a ampliar seu repertório de escrita e elementos textuais futuros.

7

Nessa aula, em grupo, os alunos serão convidados a produzir o roteiro da reportagem que eles pretendem criar.

8

Nessa etapa, é interessante que os alunos tenham contato com um profissional da área do jornalismo e realize uma entrevista com o mesmo, sobre seu trabalho, sua visão sobre a profissão e a necessária educação para o trabalho.

9

Realize uma roda de conversa para refletirem sobre o resultado da entrevista afim de verificar a percepção sobre o trabalho como um princípio educativo.

10

Nesse momento, o trabalho dos alunos já estará bem evoluído, haja vista que eles já estudaram sobre a temática da reportagem (exemplo: violência, cotas sociais,

dengue, política, etc.), já escolheram o meio de comunicação para a produção (jornal impresso, televisivo, rádio, etc.).

Por isso, é necessário realizar uma reunião de pauta com todos os grupos de trabalho e ouvir as facilidades e as dificuldades que estão tendo. Sugere-se que o professor anote as dificuldades dos alunos na lousa e socialize-as com os demais grupos, de forma que os próprios alunos possam buscar estratégias para os obstáculos encontrados até o momento.

A partir das estratégias apontadas, distribua entre os grupos as responsabilidades para operacionalização e resolução das dificuldades apontadas por eles durante a conversa. As estratégias poderão ser, por exemplo: a busca de um profissional especializado para ensinar algo específico (diagramação, vídeo, elaboração de planilhas, etc.); alguém da comunidade para socializar conhecimentos ou até auxiliá-los em alguma atividade. Nessa reunião é importante que, em conjunto com os alunos, o professor estabeleça como será a socialização do produto final (uma mostra, uma feira, exposição, etc.).

11

Essa aula fica reservada para que as dificuldades apresentadas pelos alunos sejam sanadas. Exemplo: Receber um profissional que ajude o grupo em alguma dificuldade levantada na roda de conversa.

12

Nesse momento, organize os alunos para que eles façam uma pré-apresentação do produto final para os demais alunos na sala.

Aproveite também para acertar os detalhes finais em prol da apresentação para a comunidade e divida a responsabilidade entre os atores do projeto. É importante que em todo o momento o aluno tenha a sensação de pertencimento ao projeto.

13

Essa aula deve ser usada para a apresentação do produto final à comunidade.

14

Essa aula deve ser utilizada para a avaliação do projeto. Sugere-se que seja tal como foi a execução do trabalho: coletiva e construída por todos os atores.

Pode-se iniciar com uma avaliação oral, em que os alunos sejam levados a refletir sobre o objetivo inicial do projeto, os resultados, o aprendizado acumulado nas diversas áreas de conhecimentos, sobre os acertos e os erros ao longo do mesmo e



o conhecimento obtido a partir deles.

Na segunda parte da avaliação, os alunos podem ser estimulados a avaliar outros grupos de trabalho dando uma devolutiva das facilidades e dificuldades de cada grupo.

Os alunos podem ser levados a, também, avaliar o seu GT, e avaliarem-se mutuamente; depois podem realizar uma autoavaliação sobre a construção do seu aprendizado ao longo do projeto.

Por fim, o professor deve reservar um momento para que haja uma avaliação para o aprendizado do trabalho. Nessa ocasião, é importante que os alunos reflitam sobre o que eles construíram de aprendizado sobre o trabalho ao longo do projeto, especificamente, sobre a profissão de jornalista.

15

Essa aula pode ser utilizada para a avaliação da SD, com o uso do questionário sugerido na dissertação ou outro instrumento desenvolvido para a realidade local.



# REFERÊNCIAS

Disponibilizadas na respectiva Dissertação de  
Mestrado ProfEPT 2017-2019